Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM

Relatoria: Talita Farias Brito Cardoso

Autores:
Clécia Reijane Lucas de Oliveira Boecker
Deisy Rejane Barbosa Bezerra
Fabiane Silva Lopes
Leidiana Braga Rodrigues
Maria Artunilda Bezerra Pinho
Polyana Carina Viana da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A avaliação da aprendizagem é considerada uma ferramenta no processo ensino aprendizagem baseando-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares que devem ser desenvolvidos pelos discentes. Na graduação em enfermagem no ato avaliativo são utilizados instrumentos que auxiliam essa prática detectando as fragilidades e potencialidades discentes, como também direcionando o planejamento docente. Objetivo: Avaliar o processo de avaliação da aprendizagem no Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva sob a ótica dos discentes do curso de enfermagem em uma instituição de ensino superior no município de Fortaleza-CE. Método: Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, cujos sujeitos foram discentes do curso de enfermagem de uma instituição privada. A coleta de dados foi realizada no período de março a abril de 2022, por meio de um roteiro de entrevista semiestruturada. Adotou-se a modalidade Análise Temática (MINAYO, 2013) para interpretação dos dados. Resultados: Em relação ao conceito de avaliação da aprendizagem os discentes associam o ato de avaliar com a simples verificação de conhecimentos. Não compreendem o processo avaliativo da disciplina, na sua totalidade, no entanto julgam ser uma estratégia necessária tanto para o discente quanto o docente. O portfólio foi percebido como prática avaliativa eficaz que promove autonomia, construção dos conhecimentos e reflexão crítica. O seminário foi citado por uma minoria de alunos, apenas seis dos participantes, o que denota falhas na sua utilização dentro da disciplina de estágio supervisionado em saúde coletiva. Em contrapartida a avaliação prática demostrou ser dialógica, observacional e efetiva na formação do enfermeiro, no entanto características da personalidade docente e falhas nos instrumentos de coleta foram alguns entraves que comprometem a eficácia do método. Considerações finais: Na formação do enfermeiro é necessário incorporar discussões sobre o processo avaliativo para que o discente possa se empoderar dos objetivos que ele deve alcançar, compreendendo suas fragilidades e potencialidades. Os instrumentos utilizados devem ter seus objetivos bem definidos e clareza na sua aplicação para que não haja dúvidas quanto a sua confiabilidade e aplicabilidade. Apesar das vulnerabilidades citadas, os alunos relatam que a avaliação contribui de forma significativa como instrumento formador dentro do estágio supervisionado.